

8ª Mostra de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação
22 e 23 de outubro de 2018

NÚMERO ID: 4604

TÍTULO: Qualidade das silagens de milho produzidas no sul do Brasil

AUTORES: Nayara da Silva Ferreira, Ana Cristina Vivian, Heitor José Cervo

Visando o fornecimento de alimento para vacas em lactação, o volumoso de silagem de milho é o principal ofertado apresentando alto teor de fibra bruta e baixo valor energético. A silagem é de grande importância na cadeia produtiva do leite, pois os aspectos relacionados a sua produção também resultarão em maior ou menor quantidade e qualidade de leite produzido, e pode estar disponível no ano todo para completar a dieta. A sua conversão se dá por meio de um processo de fermentação anaeróbica onde vários fatores como ponto de corte, variedade de semente, compactação e vedação dos silos podem alterar sua eficiência nutricional. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade das silagens produzidas assim como seus efeitos na produção animal e economia das propriedades leiteiras no Sul do país. Neste estudo foram avaliadas 560 amostras de silagem de milho e com peso de 500 gramas no Laboratório de Nutrição Animal – Labnutris, durante o período de janeiro a junho de 2018, na cidade de Vila Maria no Rio Grande do Sul (RS). Todas as amostras eram provenientes de diferentes cidades dos estados da região Sul do Brasil e, para sua análise foi utilizado o método de Espectroscopia de refletância no infravermelho próximo (NIRS). Os parâmetros avaliados foram teor de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), digestibilidade da fibra em detergente neutro (DFDN), amido, matéria mineral (MM), extrato etéreo (EE), nutrientes digestíveis totais (NDT), energia líquida da lactação (ELL) e produção de leite estimada. Análises univariadas e multivariadas foram realizadas para a interpretação dos resultados obtidos através do programa computacional Statistical Analysis System (SAS, Cary, North Carolina, v.9.3). Posteriormente foi realizada uma análise de cenário com os dados de produção e econômicos para rebanhos que consumissem silagens de qualidade baixa, média e boa. Os resultados obtidos revelaram que 68% das silagens produzidas no Sul do Brasil são de boa qualidade, o que demonstra bom domínio da tecnologia para o processo de ensilagem de forrageiras, 29% de média qualidade e 3% de baixa qualidade. Amido, matéria seca (MS), extrato etéreo (EE), nutrientes digestíveis totais (NDT) e energia líquida (ELL) são elementos químicos mais importantes na composição química das forrageiras e determinantes de melhor qualidade das silagens. O cenário de produção mostrou nitidamente a importância econômica de se produzir silagens de boa qualidade, sendo determinante para a produtividade dos animais e consequentemente para a rentabilidade econômica da atividade leiteira.

Palavras Chaves: Produção; Leite; Análise; Conservação.